

U

LISBOA

UNIVERSIDADE
DE LISBOA



Relatório e Contas da Reitoria

2018

Documento elaborado por:

Reitoria da Universidade de Lisboa

Junho 2019

A. e.
L. H. R.

ÍNDICE

MISSÃO, ORGANIZAÇÃO E ESTRUTURA DA REITORIA	4
Missão	4
Organização.....	4
Estrutura Orgânica.....	4
SÍNTESE DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELOS SERVIÇOS CENTRAIS DA UNIVERSIDADE DE LISBOA	6
UNIDADES ESPECIALIZADAS	21
RECURSOS HUMANOS	25
RELATÓRIO DE CONTAS	27
Análise Orçamental	27
Receita.....	27
Despesa	30
Análise financeira	33
Balanço.....	33
Demonstração de Resultados	35

ÍNDICE DE QUADROS

Quadro 1 - Nº de eventos ocorridos nos espaços da Reitoria em 2018, por tipologia e receita (com IVA)	13
Quadro 2 - Principais obras sob a responsabilidade dos SCUL em 2018	14
Quadro 3 - Evolução da Faturação por Tipologia de Receita	21
Quadro 4 - Dados relativos à competição Universitária	22
Quadro 5 - Nº de Consultas	22
Quadro 6 - Distribuição do Pessoal da Reitoria por unidades operativas a 31 de dezembro de 2018	25
Quadro 7- Distribuição do pessoal não docente, por categoria, a 31 de dezembro de 2018	26
Quadro 8 - Orçamento da Receita, Inicial, Corrigido e Receita Cobrada Líquida, por Fonte de Financiamento, com Peso Relativo e Grau de Execução, ULisboa, 2018	27
Quadro 9 - Receita Cobrada Líquida, por Fonte de Financiamento, ULisboa, 2018, 2017 e Variação Anual	28
Quadro 10 - Receitas Próprias, Orçamento Corrigido e Receita Cobrada Líquida, por Classificação Económica, ULisboa, 2018, 2017 e Variação Anual	29
Quadro 11 – Despesa Paga Líquida, com Grau de Execução, por Classificação Económica, ULisboa, 2018, 2017 e Variação Anual	30
Quadro 12 - Despesas com o Pessoal por rubrica, ULisboa, 2018, 2017 e Variação Anual	31
Quadro 13 - Saldos de Operações Orçamentais, ULisboa, 2015 a 2018 e Variação 2018/2017	32
Quadro 14 – Ativo, por Rúbricas, com Peso no total, ULisboa, 2018 e 2017	33
Quadro 15 - Património Líquido e Passivo, por Rúbricas, com Peso no total, ULisboa, 2018 e 2017	34
Quadro 16 - Demonstração de Resultados por Natureza, ULisboa, 2018 e 2017 e Variação Anual	35

ÍNDICE DE FIGURAS

Figura 1 – Organograma	5
Figura 2 – Percentagem da Receita por Fonte de Financiamento no Total da Receita Cobrada Líquida, ULisboa, 2018 e 2017	28
Figura 3 – Distribuição da Despesa Total por Rúbricas, ULisboa, 2018	31

MISSÃO, ORGANIZAÇÃO E ESTRUTURA DA REITORIA

MISSÃO

Os Serviços Centrais da Universidade de Lisboa (SCUL) coordenam, organizam e apoiam todas as entidades que compõem a Universidade de Lisboa, nas diversas áreas de atividade e de suporte ao Reitor e à Equipa Reitoral, sem prejuízo das competências dos órgãos de governo próprios das Escolas.

ORGANIZAÇÃO

Os Serviços Centrais da Universidade de Lisboa (SCUL) integram os serviços da Reitoria e integram os serviços das Unidades Especializadas: Estádio Universitário de Lisboa (EULisboa); Museus; Instituto de Investigação Científica Tropical (IICT) de acordo com os estatutos publicados em 29 de novembro de 2017.

O Reitor da ULisboa é o órgão superior de governo, de direção e de representação externa da Universidade sendo também o dirigente máximo dos Serviços Centrais. É coadjuvado por Vice-Reitores e por Pró-Reitores, que exercem as suas funções no âmbito das competências neles delegadas, acompanhando e coordenando diretamente as atividades da Universidade e dos SCUL.

O Reitor coordena todas as ações inerentes ao processo governativo da ULisboa de acordo com as competências definidas nos Estatutos e pelas que lhe foram delegadas pela tutela. Preside ao Conselho de Coordenação Universitária, ao Senado e ao Conselho de Gestão dos SCUL.

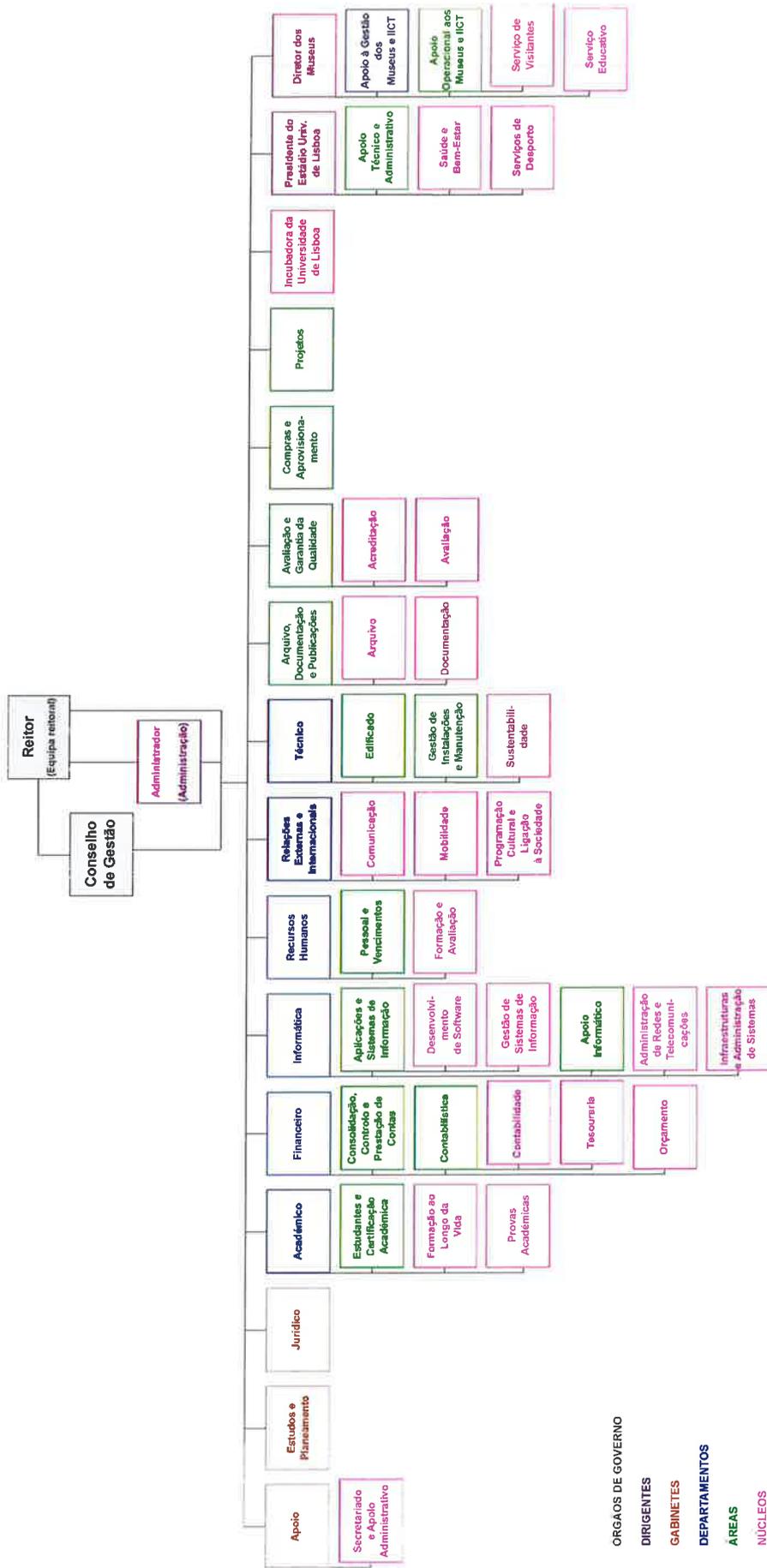
O Administrador, para além de ser vogal do Conselho de Gestão, assegura a coordenação geral da administração da Universidade e coordena, sob direção do Reitor a quem reporta hierarquicamente, as unidades operativas integradas nos SCUL, sendo coadjuvado nas suas funções por um Diretor Executivo, pelo Diretor dos Museus e pelo Presidente do Estádio Universitário de Lisboa.

As Unidades Operativas dos SCUL têm a designação de Gabinetes, Departamentos e Áreas.

ESTRUTURA ORGÂNICA

Os novos estatutos dos SCUL foram publicados no DR, 2ª série, nº 230, de 29 de novembro de 2017 e são apresentados em seguida.

Figura 1 – Organograma



ORGAOS DE GOVERNO
 DIRIGENTES
 GABINETES
 DEPARTAMENTOS
 AREAS
 NUCLEOS

L. e. p. A

SÍNTESE DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELOS SERVIÇOS CENTRAIS DA UNIVERSIDADE DE LISBOA

Neste relatório apresenta-se uma síntese das principais atividades desenvolvidas pelas unidades dos SCUL, conjugada quando necessário com informação quantitativa relevante.

O **Gabinete de Apoio (GA)** assegura os serviços de apoio ao Reitor, à Equipa Reitoral e à Administração. Apoia administrativamente os restantes órgãos da ULisboa: o Conselho Geral, o Conselho de Gestão, o Conselho de Coordenação Universitária, o Senado, e o Provedor do Estudante.

O GA assegurou a assessoria de imprensa da equipa reitoral que, entre outras atividades, gere o serviço de *clipping* da Universidade, apoiou as atividades da Associação dos Antigos Alunos, a realização de eventos institucionais da Reitoria e prestou apoio administrativo ao processo de atribuição de prémios de investigação da ULisboa e ao Programa de Bolsas de Doutoramento. O GA tem um papel central na circulação interna de informação e enquanto primeira linha de comunicação com o exterior.

O **Gabinete de Estudos e Planeamento (GEP)** desenvolve um conjunto essencial de atividades, dando com elas expressão cabal às suas diferentes atribuições funcionais, definidas na estrutura orgânica dos SCUL. As grandes funções de análise e processamento de informação estratégica, assim como a prestação de informação regular para entidades externas e internacionais são em grande medida asseguradas pelo GEP.

Em 2018, a atuação do GEP deu prioridade a duas grandes áreas de intervenção: O planeamento e os estudos. Dentro do Planeamento destacam-se 3 áreas temáticas: relato, controlo e análise prospetiva. Por sua vez os Estudos dividem-se em 6 grandes áreas: Estudantes, Rankings, Empregabilidade, Atividade Científica, Recursos Humanos e Gestão Universitária Comparada.

No planeamento podemos destacar: a elaboração das bases de dados IEESP e Raides (2017), o Relatório Pessoas '17 – Balanço Social dos SCUL (2013-2017), o trabalho de apuramento bibliométrico dos artigos publicados pelas Escolas da ULisboa, os relatórios mensais de controlo de gestão, o relatório relativo à Prevenção de Riscos de Gestão e Infrações Conexas (2016), e ainda a gestão e acompanhamento do projeto de *Business Intelligence* da ULisboa.

Em relação à vertente de Estudos, podemos salientar os seguintes trabalhos: o Acesso à ULisboa (2018-2019); as Preferências dos Candidatos (2018-2019), os Recursos Humanos da ULisboa – Análise e Tendências (2010-2017), Os Estudantes da ULisboa (2010-2017), Caracterização dos Alunos Internacionais (2014-2018), Empregabilidade 2014-2015 (1º e 2º ciclos) – 3ª edição, Relatórios individualizados para cada ranking, ou ainda a conclusão do projeto interuniversitário “Acesso, Sucesso e Insucesso: PER...cursos estudantis no ensino superior público”.

O **Gabinete Jurídico (GJ)** presta serviços de apoio jurídico e contencioso aos Serviços Centrais da Reitoria, aos Serviços de Ação Social e às 18 Escolas da ULisboa.

Nessa incumbência, estão pendentes no GJ um total de 115 processos judiciais, em que é parte a Reitoria ou as Escolas, foram prestadas 73 informações/pareceres jurídicos e instruídos 3 processos disciplinares e de inquérito.

Durante o ano de 2018 o GJ teve ainda intervenção em 47 processos de execução fiscal e em 5 processos de injunção.

Para além destas atividades, o GJ assegurou, como em anos anteriores, a divulgação de informação e legislação internamente e através do site da ULisboa, prestou apoio jurídico através de email, telefone, e deu apoio à redação de atas e minutas.

O Gabinete elaborou e deu parecer a diversos contratos e protocolos, quer a pedido quer das Escolas, quer da Equipa reitoral, quer ainda dos diversos serviços dos SCUL.

O **Departamento Académico (DA)** acompanha, no domínio técnico e administrativo, as matérias de âmbito académico, designadamente, as relativas ao regime escolar dos estudantes, à certificação de graus e títulos académicos, à formação de pessoal docente e investigador, às provas académicas e aos concursos para a contratação do pessoal docente e investigador, dando apoio aos órgãos da Universidade e das Escolas em todas as matérias relacionadas com as suas competências.

O DA assegurou a gestão integral de todos os concursos de pessoal docente e investigador perseguindo uma melhoria contínua e a consolidação de procedimentos mais eficazes no âmbito destes concursos, nas fases de abertura, criação de editais, secretariado de reuniões de júri e propostas de homologação das decisões finais. No total, foram autorizados 131 concursos para 140 lugares e foram homologadas as deliberações finais de 85 concursos para 88 lugares para a carreira docente e para a carreira de investigação. Foram ainda analisados 250 pedidos de abertura de concursos no âmbito do DL 57/2016 para regularização de bolseiros até 31/8/2018 (com a homologação de 239 lugares e 11 cessações até 31/12/2018) e de mais 25 concursos no âmbito da mesma Lei, não financiados pela FCT.

Em 2018, no âmbito da gestão da correspondência eletrónica geral do DA, foram recebidas 11.404 mensagens, 1.078 das quais respondidas diretamente e as restantes reencaminhadas para os diferentes núcleos/área do DA, para outro Departamento da Reitoria ou para as Escolas respetivas.

A informação relativa ao acesso de estudantes nacionais e de outros países da União Europeia ao ensino superior e as candidaturas, nomeadamente as candidaturas através dos regimes especiais e dos estudantes de sistemas de ensino secundário estrangeiro continuaram a ser recebidas no DA, na sua qualidade de Gabinete de Acesso ao Ensino Superior.

A Área de Estudantes e Certificação Académica emitiu 10.714 certidões de registo de grau e 615 cartas de curso. Ainda sob supervisão desta área, foram atribuídos 9 Doutoramentos Honoris Causa, 3 Títulos de Professor e Investigador Emérito. Em 2018 foram geridos 110 processos de mobilidades inter-escolas dos estudantes da ULisboa.

O Núcleo de Formação ao Longo da Vida (NFLV) promoveu o programa de acesso para Maiores de 23 na ULisboa,

assim como um conjunto de iniciativas de apoio, nomeadamente, o Dia Aberto M23 (180 participantes em 2018) e iniciativas (7) diversas, como as oficinas e ateliês de desenvolvimento de competências essenciais em qualquer percurso académico.

No âmbito da formação ao longo da vida foram organizados 2 cursos livres semestrais (em parceria com a FL e o ICS) que contaram com 70 alunos, e no âmbito da formação de pessoal docente e investigador foram promovidas 7 ações formativas.

Coube também ao NFLV o acompanhamento do concurso para atribuição de bolsas de doutoramento (edição de 2018) tendo sido feita a receção e o tratamento de 209 candidaturas e o acompanhamento no processo de seleção de 45 doutorandos. O NFLV preparou os 35 contratos com os doutorandos selecionados para atribuição de bolsa de doutoramento, ao abrigo do concurso promovido em 2017 e instruiu 100 processos de renovação de bolsa aos doutorando selecionados em 2015 (32 renovações) e 2016 (68 renovações).

O Núcleo de Provas Académicas (NPA), rececionou e acompanhou 550 processos: 487 de provas de doutoramento, 60 de provas de agregação e 3 de provas de habilitação para o exercício de funções de coordenação científica.

Foram também rececionados e instruídos 278 pedidos de equivalência e reconhecimento de habilitações estrangeiras; analisados e executados 383 registos de diplomas estrangeiros, e foram dadas respostas a 5.548 pedidos de informação sobre equivalência / reconhecimento / registo de diplomas e graus estrangeiros. Ainda neste âmbito, foi dado apoio à DGES na preparação da implementação do novo sistema de reconhecimento de habilitações estrangeiras.

A par da internacionalização da Universidade de Lisboa, o NPA recebeu e analisou também 31 propostas de celebração de convénios de elaboração de teses de doutoramento em regime de cotutela internacional.

O Departamento Financeiro (DF) assegura os processos financeiros, garantindo a preparação e gestão orçamental, o controlo de contratos, a realização de despesa e cobrança de receita, e a consolidação, controlo e prestação de contas.

A Área Contabilística procedeu à contabilização da receita e despesa dos SCUL e das restantes unidades da Universidade de Lisboa que têm acordo para a realização destas tarefas por parte do DF. Esta tarefa abrange 10 unidades da ULisboa, para além dos próprios SCUL. Nesta área procede-se à faturação de serviços diversos, mas sobretudo dos contratos celebrados com a Universidade de Lisboa. A circularização de contas correntes de forma regular, sobretudo de clientes, alunos e outros devedores; a verificação constante das várias variáveis a ter em conta na legalidade da despesa; as ações de controlo e verificação periódicas junto dos vários locais de recebimento da Universidade de Lisboa, onde se incluem Museus e Estádio Universitário, e a preparação e reporte de todos os pagamentos a autorizar semanalmente pelo Conselho de Gestão.

A Área de Consolidação, Controlo e Prestação de Contas efetuou a consolidação orçamental e financeira dos 2 perímetros do Grupo Universidade de Lisboa (43 entidades), relativos em 2018, utilizando pela primeira vez a

aplicação SAP. Para além disto tem intervenção nas atividades de conferência e reporte com vista a obtenção de demonstrações financeiras e orçamentais certificadas quer pela equipa de auditoria que pelo Fiscal Único. Elabora as demonstrações para reporte da Conta de Gerência de 11 entidades da ULisboa e elabora a prestação de contas às várias entidades, onde se destaca o Tribunal de Contas e a Direção Geral do Orçamento. De entre as atividades principais, realce ainda para a conferência sucessiva dos movimentos contabilísticos de 10 entidades, destacando-se a elaboração de reconciliações bancárias mensais, e a elaboração de 11 contas de gerência relativas ao ano de 2017, utilizando pela primeira vez os reportes enunciados no SNC-AP.

O Núcleo de Orçamento tem a responsabilidade de elaboração dos mapas que acompanham a proposta de orçamento para 2019, de 10 entidades; faz o registo de todos os pedidos de alteração orçamental, garantindo a sua devida pré autorização; procede à requisição de fundos mensal de 13 entidades junto da Direção Geral do Orçamento, para Pedido de libertação de créditos do Orçamento de Estado; assegura o controlo de execução orçamental em cumprimentos das disposições legais; procede aos registos orçamentais, destacando-se o registo de cabimentos e compromissos, garantindo as devidas autorizações e conformidades legais; elabora o reporte de informação mensal, trimestral e anual a várias entidades, com destaque para a Direção Geral do Orçamento. Realiza ainda outras atividades, nomeadamente o registo, controlo e reporte dos compromissos plurianuais.

Para além destas responsabilidades, que se revestem de um carácter mais regular e quotidiano, o DF assegurou ainda a continuação do projeto de implementação do sistema integrado de gestão em base SAP, a continuação da implementação do novo referencial contabilístico para as administrações públicas SNC-AP e as ações de formação em várias temáticas relacionadas com a atividade do Departamento.

O Departamento de Informática (DI) tem a seu cargo as matérias associadas às tecnologias de informação e de comunicação da Universidade.

O ano de 2018 foi marcado (1) pela implementação no ISA do sistema de gestão académica (SIGA) FenixEDU ULisboa e pela introdução de melhorias, (2) pela fase final do ciclo de implementação do sistema de informação administrativa ERPública SAP (financeira, recursos humanos e gestão de projetos de investigação); (3) e pela ativação de novos conectores do Identity Management (iDM) da ULisboa. Uma boa parte do esforço da equipa foi concentrado nesses três projetos.

No sistema FénixEDU, após a implementação na reitoria e em 15 escolas da Universidade de Lisboa, foi identificada a necessidade de resolver problemas, gerados de ineficiências, relacionados com a tamanha diversidade cultural existente e com o tempo disponível para a implementação feita, nas seguintes domínios: (1) planeamento do serviço docente; (2) na definição da estrutura orgânica, gestão de conteúdos e portal do coordenador; (3) velocidade do processamento de dados e apresentação dos mesmos aos utilizadores; e (4) integração do sistema académico com outros sistemas.

Relativamente ao sistema SAP, o ano de 2018 foi o primeiro em que se procedeu ao encerramento de uma gerência

com aplicação do normativo contabilístico SNC-AP em 19 Unidades Orgânicas e à entrada em produtivo do ERPública SAP no Instituto Superior Técnico (IST), a 1 de janeiro de 2018. Durante o ano foram realizados os desenvolvimentos contratados inicialmente e em falta, e procedeu-se à realização das operações de final de exercício suportadas pelo novo sistema. Registou-se especial dificuldade no processo de fecho da contabilidade orçamental, relacionado em geral com erros de exploração do sistema e com o défice de conhecimento das equipas ainda existente para operar com a nova ERPública SAP implementada na ULisboa. Transitou para o ano subsequente o desenvolvimento da interface com os Point Of Sale (POS) e com o sistema de suporte aos serviços prestados pelo Estádio Universitário (e@Sport).

A equipa interna de suporte SAP aos macroprocessos de gestão Financeira, de Aprovisionamento e Compras, de Recursos Humanos, de Projetos de Investigação, de Edificado e de gestão da Manutenção na Universidade de Lisboa (ULisboa) continuou a responder em primeira e em segunda linha a pedidos de informática e a incidentes reportados no âmbito do sistema de informação implementado e a alterações decorrentes desses pedidos, com implicação na adição, na modificação ou na eliminação de funcionalidades ou de uma das suas componentes. Identifica-se que a equipa de suporte à ERPública SAP aumentou os conhecimentos e competências para prestar o suporte, mas ainda não adquiriu a autonomia desejada que lhes permita construir soluções para pedidos de serviço e de alterações, pelo que foi necessário o recurso à contratação de serviços externos complementares. Para promover a translação do conhecimento entre os utilizadores/as das diversas Escolas ou Unidades Orgânicas foi criado o Fórum Colaborativo SAP da ULisboa, sítio para o qual foi migrada toda a informação relevante sobre o ERPública SAP implementado, onde se debatem temas comuns e onde se prevê ministrar formação a distância.

Após o desenvolvimento dos conectores iDM (FénixEDU, SAP, LoopBack, Google, AD, ULisboa e eIDAS), para a sua ativação, foi necessário proceder à adição e modificação de regras devido a novas necessidades de informação em atributos e/ou regras das atividades de missão da universidade, necessários para a comunicação de serviços. Procedeu-se à reconfiguração do Access Management (AM) de serviços de tecnologias da informação, tais como Serviços Federados FCCN (Colibri e Educast), Revistas Científicas (B-On); Urkund, Koha, Fénix, Google e Cartão de Cidadão. Foi desenvolvido um novo conector entre o iDM e o sistema de gestão integrado de bibliotecas, KOHA, para alimentar uma Base de Dados MySQL, com os dados dos utilizadores (one way) IDM-MYSQL KOHA. Foi ainda desenvolvido um novo conector SAP HR entre o iDM e o sistema de gestão de recursos humanos SAP. Através da ativação do conector SAP HR, o aprovisionamento e desaprovisionamento dos trabalhadores/as foi automatizado entre sistemas. Foram criadas novas regras, no conector da GoogleApps, de criação de domínios diferentes: consoante o perfil de utilizador por escola, são criados aliás de domínios @e-<asuaescola>.ulisboa.pt ou @edu.ulisboa.pt, para acessos aos serviços googleApps.

Com as melhorias introduzidas no sistema passou a ser possível garantir o aprovisionamento e o desaprovisionamento dos utilizadores no sistema de identidades central da ULisboa, assegurando ainda a sua identificação para os diferentes papéis que desempenham na ULisboa, permitindo-lhes o acesso aos diferentes recursos de sistemas e tecnologias da informação disponibilizados.

Durante o ano de 2018, manteve-se a política de melhorar as infraestruturas pelo que foi dedicado um esforço significativo na execução dos seguintes projetos: (1) foi implementado um sistema de deteção e combate a incêndios no datacenter, por inexistência de sistema automático de deteção de incêndios. (2) foram implementados os serviços em Cloud, para dispor de uma solução de recuperação, em tempo útil, dos serviços de tecnologias da informação críticos, bem como de um sistema de gestão de cópias de segurança complementar ao existente no datacenter, de forma à salvaguarda da informação em caso de desastre.

O **Departamento de Recursos Humanos (DRH)** assegura a gestão de pessoal dos trabalhadores que prestam serviço nos SCUL, independentemente do tipo de vínculo ou da carreira, exercendo atividades operacionais e de apoio às Escolas nos domínios comuns e especializados da Gestão de Recursos Humanos.

Em 2018 foi feita a consolidação e desenvolvimento do sistema de informação integrado (SAP), na vertente de Recursos Humanos, nomeadamente, com a entrada em produção do Portal do Colaborador no EUL e nos Museus e com a implementação dos módulos de SIOE, Balanço Social, IEESP e Mapa de Pessoal em todas as Escolas da Universidade de Lisboa.

Na Área de Pessoal e Vencimentos, foram organizados 16 procedimentos de Mobilidade na ULisboa, 16 procedimentos concursais comuns para contratações por tempo indeterminado e 2 Procedimentos concursais para dirigente. Para além destes, foram organizados 21 concursos de bolsa de diversas tipologias (Bolsas de Gestão de Ciência e Tecnologia, Bolsa de Investigação e Bolsa de Mérito Social). Foi ainda realizado todo o serviço de processamento de vencimentos de 13 Unidades da ULisboa.

No que diz respeito à elaboração das respostas às entidades oficiais no que respeita a informação estatística relativa a recursos humanos foram elaborados os SIOE, Balanços Sociais e IEESP dos SCUL, dos SASUL, da Faculdade de Motricidade Humana, do Instituto de Ciências Sociais e da Faculdade de Direito.

No âmbito do Núcleo de Formação e Avaliação, organizaram-se e realizaram-se 11 ações de formação com recursos a formadores internos da ULisboa, num total de 901 horas de formação, em áreas diversas como Financeira, Informática e Comportamental, com a participação de 143 formandos trabalhadores da ULisboa.

Foi ainda realizada a análise do processo avaliativo dos trabalhadores dos SCUL, entre os anos de 2004 e 2016, na sequência do processo de descongelamento de carreiras, previsto pela Lei do Orçamento de Estado para 2018 (análise da informação de 345 trabalhadores, 5 pedidos de reclamação e 8 pedidos de ponderação curricular).

O **Departamento de Relações Externas e Internacionais (DREI)** apoia as atividades de internacionalização, promove as atividades culturais e a ligação à sociedade, e gere a imagem institucional da Universidade.

Em 2018, destaca-se o apoio à preparação e integração dos alunos participantes em programas de mobilidade. Das ações desenvolvidas é de referir a sessão de preparação dos alunos selecionados para participar no Programa

Erasmus+ (cerca de 170 alunos), a organização de 50 Cursos Português Língua Estrangeira com 865 participantes, a organização de 13 cursos de preparação linguística em 3 línguas estrangeiras (Italiano, Francês e Alemão) com 189 alunos da ULisboa selecionados para participar no Programa Erasmus+.

O DREI fez a gestão e monitorização do Programa Erasmus+, KA 1, ação de mobilidade de estudantes, docentes e funcionários não docentes da ULisboa para países da Europa. A ULisboa participa nesta ação através de dois projetos distintos: um projeto institucional e outro em Consórcio (Consórcio Erasmus Al Sud).

Em 2018 o financiamento dos dois projetos foi de 2.530.228,07€ tendo-se verificado um acréscimo de EUR 260.000,00 face ao ano anterior. Ainda no âmbito do Programa Erasmus+ KA1, na ação da International Credit Mobility, foi gerido um projeto envolvendo 6 Escolas da ULisboa, para um total de 11 países e de 122 mobilidades, com um valor global de financiamento EUR 367.280,00 tendo-se verificado um acréscimo de EUR 320.000,00 € face ao ano anterior. No âmbito do Programa de Erasmus+ incluindo ICM foram enviados 1 288 alunos para realizarem um período de estudos ou estágio no Estrangeiro. No caso do pessoal docente e pessoal técnico e administrativo foram enviados 117 colaboradores e recebidos 53.

No que concerne à internacionalização foi organizada a participação da ULisboa no Salão do Estudante 2018 no Brasil, e realizadas quatro Missões da Equipa Reitoral ao Brasil, Colômbia, Perú e China. Foram celebrados 30 Acordos de Cooperação Internacional, cerca de 50 delegações estrangeiras visitaram e reuniram com representantes da equipa reitoral no ano 2018. A maioria destas visitas são de países de língua portuguesa e chinesa.

Em termos de comunicação institucional foram desenvolvidos materiais gráficos e informativos sobre a Universidade em várias línguas (Português, Inglês, Castelhana e Mandarim). Ao nível da estratégia de comunicação e com o objetivo não só de reforçar a presença da ULisboa nos meios digitais como também de reforçar o sentido de pertença à nossa Universidade, foram criadas 12 *landing pages* para Serviços, efetuadas 7 reportagens e 11 entrevistas a estudantes, funcionários e *alumni*. Como resultado, obteve-se um aumento de seguidores no Instagram de cerca de 50%, no *LinkedIn* de aproximadamente de 15% e no *Facebook* de 17%. Em termos absolutos a evolução foi a seguinte: Instagram de 8 591 para 12 858 seguidores, *LinkedIn* 55504 para 63 596 seguidores e *Facebook* de 33.671 para 39 472 seguidores.

A nível nacional, com o objetivo principal de atrair novos estudantes, a ULisboa, em conjunto com as suas Escolas, participou na Futurália 2018, Qualifica Porto, Opto.Eu (Albufeira), Move 2018 (Figueira da Foz), Feira das Profissões (Maфра), Feira de Orientação Escolar e Profissional (Pampilhosa da Serra), Feira da Saúde e da Formação Profissional (Vila Nova de Foz Côa), FUTURMOS (Porto de Mós), “Inspiring Future” e na Feira “Unlimited Future”. Foram ainda organizadas a 6ª Edição do Verão na ULisboa com vinte e quatro programas, distribuídos pelas várias Escolas da ULisboa, que envolveu 1 236 alunos e a 3ª Exposição do “Descobre a ULisboa”. Descobre a ULisboa – Reitoria.

As Comemorações da Abertura do Ano Académico enquadraram um conjunto de iniciativas dirigidas, maioritariamente, a alunos do 1º Ano, 1ª vez e alunos internacionais, das quais se destacam concertos e uma *Sunset Party*, visando aproximar toda a comunidade académica e promover o sentido de pertença à Universidade.

Em termos Culturais decorreu entre as 10 a 19 de maio de 2018, na Universidade e na Cidade. Foram apresentados 18 espetáculos, nas categorias Em Competição, Mais FATAL e FATAL Convida, em vários espaços emblemáticos espelhados por toda a cidade. Em 2018, o FATAL apostou em levar o Teatro Universitário a novas geografias e novos públicos da cidade de Lisboa.

A gestão de espaços da Reitoria manteve-se como elo de ligação ao exterior, tendo também aqui sido devidamente assegurados os procedimentos conducentes a esta prestação de serviço.

Quadro 1 - Nº de eventos ocorridos nos espaços da Reitoria em 2018, por tipologia e receita (com IVA)

Espaço SCUL	Nº de eventos	Comunidade académica	Externo	Interno	Parceria	Total Geral
Alameda	5	-	7 687,50 €	-	-	7 687,50 €
Átrio Entrada Reitoria	1	-	-	-	-	-
Átrio Passos Perdidos	8	-	6 457,50 €	-	3 690,00 €	10 147,50 €
Auditório Caleidoscópico	23	-	-	-	153,75 €	153,75 €
Aula Magna	50	590,40 €	120 294,00 €	-	23 628,30 €	144 512,70 €
Foyer Tribunas	2	-	-	-	-	-
Galeria Caleidoscópico	2	-	-	-	-	-
Incubadora	11	-	-	307,50 €	-	307,50 €
Sala Conferências	25	-	3 997,50 €	1 476,00 €	5 608,80 €	11 082,30 €
Sala Doutoramentos	1	-	4 551,00 €	-	-	4 551,00 €
Sala Reitores	20	-	2 706,00 €	-	2 361,60 €	5 067,60 €
Salão Nobre	28	-	13 068,75 €	-	8 856,00 €	21 924,75 €
Total Geral	176	590,40 €	158 762,25 €	1 783,50 €	44 298,45 €	205 434,60 €

Ao **Departamento Técnico (DT)** compete gerir as atividades relacionadas com o edificado, com a manutenção e gestão de infraestruturas e equipamentos e com a adoção de critérios de sustentabilidade na Universidade. O DT compreende: a) A Área do Edificado; b) A Área de Gestão de Instalações e Manutenção; c) O Núcleo de Sustentabilidade.

À **Área do Edificado (AE)** compete gerir as atividades relacionadas com o planeamento, projeto e construção de edificado, incluindo a elaboração de peças procedimentais e lançamento dos respetivos procedimentos em plataforma eletrónica.

Para além das obras constantes do mapa que a seguir se apresenta, foram lançados, em plataforma eletrónica, os procedimentos e elaborados os respetivos processos de concurso das empreitadas dos Museus relativas à remodelação do edifício da Micologia, remodelação do Instituto D. Luís e restauro da Hotte do Laboratório Chimico e, ainda, a empreitada de arranjos exteriores do Instituto Câmara Pestana da Faculdade de Medicina e a empreitada de recuperação de espaços públicos do Jardim Botânico Tropical.

O somatório, sem IVA, dos preços base destas empreitadas foi de 2.130.574,00 €.

Handwritten signatures and initials in blue ink.

Quadro 2 - Principais obras sob a responsabilidade dos SCUL em 2018

UNIDADE ORGÂNICA	TIPOLOGIA DE INTERVENÇÃO	VALOR DA DESPESA PAGA SEM IVA EM
Museus - Teatro da Politécnica	Conservação	29.400,00 €
Faculdade de Medicina - Instituto Câmara Pestana	Construção	1.959.884,42 €
Instituto para a Investigação Interdisciplinar - Edifício A	Remodelação	48.769,80 €
Instituto para a Investigação Interdisciplinar - Edifício B	Beneficiação	25.772,00 €
Residência de Estudantes do Pólo da Ajuda	Construção	1.628.382,51 €
Jardim de Infância	Construção de acesso	12.841,00 €
Jardim de Infância	Beneficiação	33.803,17 €
Residência de Estudantes da Faculdade de Motricidade Humana	Beneficiação	360.751,80 €
Residência de Estudantes da Faculdade de Motricidade Humana	Beneficiação (diversos)	123.276,20 €
Faculdade de Letras - Parque de Estacionamento	Remodelação	4.000,00 €
Museus - Observatório Astronómico	Restauro	40.092,04 €
Museus - Herbário	Remodelação	137.459,54 €
Estádio Universitário - Remodelação dos balneários do pavilhão 3	Remodelação	41.102,41 €
Estádio Universitário - Substituição do piso de relva natural por piso de relva sintética nos Campos 2, 5 e 6	Remodelação	581.547,45 €
Cantina da Faculdade de Belas Artes	Beneficiação	84.899,00 €
Total		5.111.981,35 €

Também no decurso do ano de 2018 se desenvolveram vários projetos de construção, remodelação e / ou de beneficiação, tendo parte deles sido executados internamente e outra contratada externamente, não dispensando a elaboração das peças procedimentais e o lançamento do procedimento na plataforma eletrónica para a respetiva contratação.

Destacam-se os projetos de adaptação da Cantina II a residência de estudantes, de adaptação do Pavilhão de Portugal para acolhimento de atividades da ULisboa, de remodelação do Instituto D. Luís, de remodelação do edifício da Micologia, etc. em que a elaboração foi “partilhada”, isto é, parte foi elaborada internamente e outra contratada a gabinetes de projeto.

É ainda de referir a realização de 2 concursos de conceção na modalidade de Concursos Limitados por Prévia Qualificação levados a cabo na Área do Edificado, relativos ao projeto de Ampliação da Área Ocupada pela Faculdade de Belas Artes da ULisboa no Convento de São Francisco da Cidade e ao projeto da Praça e Edifícios de Residência Universitária da ULisboa a Construir na Cidade Universitária.

A verba total (sem IVA) despendida com levantamentos e projetos, no decurso de 2018, foi de 372.305,55 €.

Para concluir, refere-se que foram, também, promovidas todas as ações necessárias para a contratação de aquisições de serviços para revisão de projetos, coordenação de segurança em obra e fiscalização de empreitadas, cujo valor total gasto foi, sem IVA de 132.588,23 €.

A **Área de Gestão de Instalações e Manutenção (AGIM)** gere a utilização de infraestruturas e equipamentos e executa e controla a sua manutenção. A AGIM tem atuação nos edifícios da Reitoria, do Complexo Interdisciplinar, Pavilhão de Portugal, espaços diversos integrados aquando da fusão do IICT em 2015 e presta apoio a jardins e museu e a espaços envolventes dos campus da ULisboa.

A Área de Gestão de Instalações e Manutenção, em 2018 realizou procedimentos de contratação agregados para os seguintes serviços: manutenção de AVAC, postos de transformação, geradores, manutenção do Pavilhão de Portugal, aquisição de serviços de limpeza e de vigilância para o Pavilhão de Portugal, controlo de pragas e reparação de viaturas. Foram realizados procedimentos para aquisição dos seguintes produtos: consumíveis de wc e combustíveis rodoviários.

A remodelação da Aula Magna com a substituição da alcatifa, das cadeiras e iluminação de emergência, foi executada em 2018, numa tarefa essencial à recuperação do conforto deste recinto referencial, e contribuindo para o aumento da procura do espaço para a realização de eventos por entidades externas.

A cedência do Pavilhão de Portugal à RTP para a instalação da organização e delegações estrangeiras ao Festival Eurovisão da Canção, durante os meses de fevereiro, março, abril e maio implicando o apoio logístico, nomeadamente com a gestão da limpeza, vigilância e manutenção permanentes.

Finalmente importa referir a participação no transporte de equipamentos, mobiliários e coleções, entre instalações da Universidade.

Ao **Núcleo de Sustentabilidade (NS)**, cabe estudar e implementar medidas que visem a melhoria do desempenho ambiental através da otimização na utilização dos recursos, das infraestruturas e equipamentos respeitando critérios de sustentabilidade.

No cumprimento da melhoria contínua do desempenho ambiental, na garantia da segurança nos locais de trabalho e no envolvimento da comunidade académica, no ano de 2018, importa salientar a conclusão dos trabalhos previstos no âmbito da melhoria dos espaços verdes, nomeadamente no parque de estacionamento da Faculdade de Letras, no Jardim de Infância dos Serviços de Ação Social Lisboa e no Estádio Universitário, com a plantação de trinta árvores e setenta arbustos, com a realização de limpeza e podas, bem como, a instalação de mobiliário urbano nas áreas envolventes.

Como consequência de ações conduzidas pelo NS verificou-se a redução de 2,9% dos consumos de eletricidade e de 28% dos consumos de água no conjunto de edifícios dos Serviços Centrais da ULisboa, face ao registado no ano anterior. Estes resultados são reflexo de medidas como a reconversão dos campos desportivos do EULisboa para material sintético com menores necessidades de rega, o reaproveitamento da água dos furos existentes, a substituição de iluminação interior e exterior por tecnologia LED, a instalação de baterias de condensadores, a aquisição e montagem de contadores parciais de eletricidade com vista à monitorização de consumos. Durante o ano de 2018, foi ainda concluído o processo de certificação energética dos edifícios da Reitoria, do Instituto para a Investigação

Interdisciplinar, da Académia de Fitness, do CEDAR, do Pavilhão de Portugal e do MUHNAC, tendo sido identificadas um conjunto de medidas suscetíveis de melhorar o desempenho energético dos edifícios.

No que se refere à gestão dos resíduos, foram recolhidos e encaminhados a destino final adequado um total de 66,7639 toneladas de resíduos, das quais 22% correspondem a resíduos de papel e cartão encaminhados para a reciclagem, foram adquiridos um total de 30 ecopontos para colocação nos espaços comuns dos edifícios, e foi realizada a recolha e encaminhamento adequado dos resíduos perigosos na sequência do desmantelamento dos laboratórios do IBCP e de Geologia/Mineralogia do MUHNAC.

Realizaram-se sessão de esclarecimentos, subordinada ao tema “Guias Eletrónicas de Resíduos” com a participação de vários interlocutores das Escolas da Universidade de Lisboa e de empresas prestadoras de serviços no âmbito da gestão de resíduos.

No âmbito da saúde e segurança nos locais de trabalho, foram instalados sistemas automáticos de deteção de incêndio e iluminação de emergência no EUL e edifício do Picadeiro, foi reforçado a instalação de sinalética de emergência no MUNHNC, foi alargado o Plano de Desfibrilhação Automática Externa para as instalações do EUL e Museu, foi assegurado a realização da manutenção dos meios de combate a incêndio nas instalações dos Serviços Centrais.

Finalmente importa referir a preparação e submissão de candidatura no âmbito do POSEUR, subordinada ao tema “Pavilhão de Portugal + Eficiente”, com proposta de financiamento para a implementação de um conjunto de medidas para a melhoria do desempenho energético do edifício, e a realização da 6.ª edição da Campanha de “18 Escolas, 18 Ajudas” intitulada *Campanha de Solidariedade de Natal aos Reis*, com recolha de bens alimentares, vestuário infantil, fraldas e brinquedos que reverteu para as famílias apoiadas pela Capelania do Hospital Dona Estefânia em Lisboa.

A Área de Arquivo, Documentação e Publicações (AADP) tem por missão estabelecer critérios e instrumentos de gestão integrada dos arquivos e bibliotecas da Universidade, garantir a gestão documental e bibliográfica dos Serviços Centrais da Universidade, e apoiar a Editora e a Revista da Universidade.

No decurso de 2018, no domínio dos Arquivos da Universidade de Lisboa, foi garantida a aplicação-piloto do primeiro regulamento de avaliação de documentação acumulada para a Universidade (RADA-ULisboa), aos Serviços Centrais, da qual resultou um total de 72.000 processos avaliados. Em complemento, promoveu-se a construção de uma política de proteção de dados com âmbito de aplicação ao Arquivo dos SCULisboa; o plano de atuação para os depósitos de arquivo dos SCULisboa perante cenários de catástrofes; a elaboração de projeto para a aquisição de serviços de instalação e configuração de um sistema de gestão integrado de Arquivo para a Universidade de Lisboa; a revisão da primeira portaria de gestão documental e do plano de classificação funcional para a Universidade de Lisboa (PGD-ULisboa), em alinhamento com a macroestrutura funcional para a Administração Pública e o regulamento geral de proteção de dados.

No domínio das Bibliotecas da Universidade promoveu-se o contínuo desenvolvimento do projeto de implementação de um sistema único de gestão integrado de bibliotecas, para a Universidade de Lisboa que garantiu, à data de

dezembro, a apresentação do sistema configurado às escolas da Universidade. O ano de 2018 garantiu ainda a assinatura de protocolo de cooperação entre a Câmara Municipal de Lisboa e a Universidade de Lisboa, para a constituição de um banco de manuais para a cidade de Lisboa; a assinatura do protocolo B_On - Biblioteca do conhecimento online, entre a FCT-FCCN e a Universidade de Lisboa, para o triénio 2019-2021 FCT-FCN; a aquisição de publicações eletrónicas e de bases de dados para as escolas da Universidade de Lisboa, sobre as quais foram realizadas sessões de apresentação e ações de formação destinadas às bibliotecas, professores e investigadores da Universidade.

À data de 25 de julho de 2018 é apresentada a Imprensa da Universidade de Lisboa e lançados os seus primeiros 7 títulos de textos fundamentais nos domínios das ciências sociais, belas-artes, e artes e humanidades e o texto inédito de Metodologias de Avaliação de Políticas Públicas, FERRÃO, João e PINTO PAIXÃO, J. M. (ORG.). A revista da Universidade de Lisboa, lançada em dezembro de 2016, conta, à data de dezembro de 2018, com a produção do seu 9.º número, compreende 103.000 exemplares distribuídos pela comunidade da Universidade, a universidades e bibliotecas municipais portuguesas, e a universidades de países de expressão portuguesa. A revista da Universidade de Lisboa garante ainda a sua disponibilização no seu formato digital, disponível na página web da Universidade, in url <https://www.ulisboa.pt/info/revista-da-ulisboa>

Complementarmente aos projetos e atividades desenvolvidos, garantiu-se a continuidade da prestação de serviços à Universidade, Serviços Centrais e Cidadão através de serviços de administração e de suporte às Escolas, incluindo aos sistemas de gestão integrada de bibliotecas Aleph, Digitool e Koha; aos repositórios herdados das antecessoras UL e UTL; ao Serviço de Pesquisa Bibliográfico da ULisboa; à gestão de acessos aos recursos b_on, e SCOPUS. Simultaneamente, são garantidos serviços de correio interno aos Serviços Centrais, Serviços de Ação Social e Escolas da Universidade, bem como atividades de acesso normalizado à documentação, atividades de referência e leitura, consulta, empréstimos diretos e inter arquivos e bibliotecas.

A Área de Avaliação e Garantia da Qualidade (AAGQ) acompanha a avaliação das atividades de ensino e os processos de acreditação dos ciclos de estudo promovidos pela Universidade, presta apoio técnico e administrativo às atividades do Conselho de Garantia da Qualidade, e apresenta propostas para a melhoria do desempenho e para a promoção da qualidade dos serviços.

Em 2018, à AAGQ acompanhou, em articulação com o Conselho de Garantia da Qualidade, a visita da Comissão de Avaliação Externa designada pela A3ES para o processo de Avaliação Institucional da ULisboa. No âmbito deste processo, foi atualizada e disponibilizada à Comissão a versão do Manual da Qualidade da ULisboa (MQ-ULisboa) que define a organização, as responsabilidades e os processos que estabelecem os princípios orientadores de desenvolvimento do Sistema Integrado de Garantia da Qualidade da Universidade de Lisboa, e as linhas orientadoras gerais que servem de base à elaboração dos Manuais da Qualidade das Escolas. A AAGQ assegurou também a divulgação, junto das Escolas, das orientações, prazos e documentos da A3ES relativamente ao processo de auditoria dos sistemas internos de garantia da qualidade (SIGQ). Assegurou também a disponibilização, às Escolas, de manuais atualizados relativamente à atividade desenvolvida ao nível da acreditação e registo de ciclos de estudos.

Foi efetuada a gestão administrativa dos processos de criação, alteração e extinção de ciclos de estudos, divulgando junto das Escolas a legislação, os procedimentos e os prazos aplicáveis, efetuando a verificação técnica dos processos nas suas várias fases, e articulando a comunicação com as Escolas e com as entidades externas envolvidas. Em 2018, foram acreditados 21 novos ciclos de estudos submetidos em 2017, foram concretizados 83 processos de alteração de ciclos de estudos e registaram-se 19 processos de extinção.

No âmbito da Rede de Necessidades Educativas Especiais (Rede NEE-ULisboa), refira-se a organização da exposição sensorial "Em Todos os Sentidos", no Edifício Caleidoscópio da ULisboa, assim como o processo de contratação de serviços de interpretação em Língua Gestual Portuguesa para aulas frequentadas por estudantes surdos profundos: 4 estudantes da Faculdade de Belas-Artes, 9 estudantes da Faculdade de Belas-Artes e 1 estudante do Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas. Em 2018, em articulação com o Departamento de Informática, passou também a ser disponibilizado apoio especializado a estudantes cegos que necessitem de ajuda para configurar ou utilizar equipamentos informáticos.

Ainda no âmbito da Rede NEE-ULisboa foram ainda asseguradas a realização de reuniões da Rede, a recolha de dados estatísticos dos estudantes-NEE da ULisboa, a atualização da página web da Rede, a divulgação de informações relevantes pelos elementos da Rede e a resposta a pedidos de informação sobre os apoios aos estudantes-NEE.

A AAGQ assegurou também a sistematização e atualização da informação sobre a oferta formativa acreditada da ULisboa, tendo sido criada uma tabela colaborativa entre vários UO dos SCUL (AAGQ, DA, DREI, DI, GEP), onde são registadas e atualizadas as diversas informações relativas aos ciclos de estudos em funcionamento. Esta tabela é a base da informação disponibilizada na página web da ULisboa e é utilizada para a elaboração dos folhetos de divulgação da oferta formativa. A AAGQ disponibiliza ainda anualmente à Câmara Municipal de Lisboa informação sobre a oferta formativa da ULisboa, para divulgação na página *Study in Lisbon*, após validação das Escolas.

Em complemento ao acompanhamento das atividades de ensino, a AAGQ foi responsável pela administração do Portal do Emprego da ULisboa, realizando a aprovação do registo das empresas, a resposta a pedidos de suporte e a gestão das ofertas de trabalho e das notícias publicadas na página do Portal. Em 2018, registaram-se neste Portal 137 empresas e 135 novos utilizadores, tendo sido disponibilizadas 669 ofertas de emprego, resultando em 411 candidaturas efetuadas através do Portal.

A AAGQ foi ainda responsável pela disponibilização de informação estatística sobre a reestruturação e os resultados da avaliação da oferta formativa conferente de grau da ULisboa.

A Área de Compras e Aprovisionamento (ACA) cabe assegurar os processos de aquisição de bens e serviços, gestão e acompanhamento de contratos, e gestão de bens patrimoniais, garantindo procedimentos uniformizados, competindo-lhe, designadamente, a coordenação e acompanhamento de todas as fases dos processos de empreitadas e de aquisições de bens e serviços, procedendo à elaboração dos respetivos documentos e submetendo-os à aprovação dos órgãos competentes, a elaboração do processo final de contratualização, a gestão dos contratos, a

atualização do inventário e cadastro dos bens móveis e imóveis, e a gestão dos stocks necessários ao bom funcionamento de todos os serviços.

O ano de 2018 foi de continuidade em relação ao trabalho do ano anterior em especial no desenvolvimento nos processos de aquisição de bens e serviços e de empreitadas, que resultaram numa economia de meios e de recursos financeiros, com poupança e ganhos de eficiência.

Foi também dada continuidade ao desenvolvimento do novo sistema de informação, ERP SAP, módulo logístico e financeiro. Foram parametrizadas novas funcionalidades com o objetivo de otimizar os processos, reduzindo o número de interações do utilizador o que foi fundamental para a melhoria da informação disponibilizada e para a tomada de decisões.

À **Área de Projetos (AP)** compete assegurar a gestão administrativa e financeira dos projetos executados nos SCUL e prestar apoio à gestão de projetos das Escolas da Universidade, nomeadamente no apoio aos investigadores para uma boa execução dos projetos (cumprimento dos prazos de execução e submissão de pedidos de pagamento, dos relatórios financeiros e respetiva documentação de suporte).

Em 2018, foi possível realizar a gestão administrativa e financeira dos projetos executados nos SCUL, bem como prestar apoio à gestão de projetos das Escolas da Universidade, com vista à boa execução dos projetos no que respeita ao cumprimento dos prazos de execução, à submissão dos pedidos de pagamento, dos relatórios financeiros e à respetiva documentação de suporte. Foram financiados e iniciados em 2018, três novos projetos de âmbito nacional (FCT), e um projeto H2020, com acompanhamento e execução financeira direta pelo Gabinete de Projetos, foi dado apoio na preparação e submissão de 45 candidaturas ao programa ERASMUS+.

Foi executada a gestão de 6 projetos de investigação com financiamento internacional, de 8 projetos de investigação com financiamento nacional, e de 6 projetos ao abrigo do Programa ERASMUS+, representando aproximadamente 3,2 milhões de euros de orçamento em 2018, com uma taxa de execução de 89%. Foi efetuado a gestão e encerramento do projeto SAMA (Operação 12256 - ISIGE - Integração dos Sistemas Integrados de Gestão das Escolas da Universidade de Lisboa) e efetuada a submissão de nova candidatura ao abrigo do SAMA.

A AP apoiou a atividade dos Colégios Interdisciplinares e Redes Interdisciplinares da ULisboa, nomeadamente a sua execução financeira e o apoio ao desenvolvimento das suas iniciativas e atividades. Foi criada a Rede Espaço no âmbito das Redes Temáticas Interdisciplinares das Universidade de Lisboa, que se propõe a desenvolver estrategicamente atividades de ensino, investigação e inovação e empreendedorismo na área do Espaço e dos Ambientes Extremos.

Foi ainda dado apoio na preparação, formalização e submissão de 10 candidaturas ao EIT Health, bem como a análise e apoio no âmbito do Concurso para Apresentação de candidaturas aos Programas de Financiamento PO SEUR, FEDER, IFAP e LIFE 2014-2020. Entre outras atividades foram desenvolvidas atividades de disseminação de seminários, conferências, sessões informativas e formativas, oportunidades de bolsas, concursos no âmbito de programas de

financiamento internacionais e nacionais e de *partner searches* para colaborações H2020, Programa Erasmus+ e EIT Health.

A **Incubadora da Universidade de Lisboa** é o núcleo dos SCUL responsável pela gestão do sistema de incubação e aceleração de empresas, e pela promoção da transferência do conhecimento entre a Universidade e a Sociedade. Em 2018 foi dada continuidade à criação de uma infraestrutura destinada à realização de atividades de valorização e transferência de conhecimento, transversal a todas Escolas da ULisboa, dotada de recursos e funcionalidades adequadas ao processo de transformação de ideias em produtos e/ou serviços com valor económico e social. Nesse sentido foi necessário adequar as instalações do Instituto para a Investigação Interdisciplinar às novas funções, através da realização de várias obras de requalificação dos espaços e beneficiação no bloco A e bloco B do edifício, de forma a transformar este edifício num moderno *hub* de inovação e empreendedorismo na Universidade de Lisboa.

No ano de 2018 estavam ocupados, por empresas em diferentes fases do processo de incubação, cerca de 3.500 m², representando 258.580,44€ de receita anual. Em 2018 foram realizados 14 novos contratos com empresas sediadas no edifício da Incubadora, representando um acréscimo de receita anual no alojamento de empresas de 20% face ao ano anterior.

Em 2018, a Incubadora da ULisboa assumiu-se já como um centro de incubação de base tecnológica, ou seja, uma estrutura de acolhimento e valorização de atividades de C&T, sendo um espaço organizado e estabelecido para a criação de novas ideias e novos negócios através de incentivo à inovação, empreendedorismo e outras competências, através da oferta de espaços físicos flexíveis a custo favorável, favorecendo a realização de contactos com empresas ou outras entidades não empresariais.

Foram realizados em 2018 eventos de *matchmaking*, organizados por área temática, abertos às empresas e entidades sem fins lucrativos e a fóruns academia–empresa, nomeadamente patrocinados pela EU/DGEAC (19-11-2018), e outros acerca da transferência de tecnologia, inovação e empreendedorismo, em estreita ligação com as atividades das Redes Interdisciplinares da Universidade de Lisboa.

UNIDADES ESPECIALIZADAS

Estádio Universitário de Lisboa

O Estádio Universitário de Lisboa obteve em 2018 uma receita líquida faturada de € 3.555.629,05 (ver quadro abaixo), correspondente aos serviços prestados nas áreas do Desporto, Saúde e Bem-estar, incluindo igualmente as receitas das reservas e concessões de espaços e instalações desportivas. Este valor representa um crescimento de 2,24%, relativamente ao ano anterior.

Quadro 3 - Evolução da Faturação por Tipologia de Receita

FATURAÇÃO POR TIPOLOGIA DE RECEITA	2016	2017	2018	Var. 2018/2017
Serviços Desportivos	1 851 229,79 €	1 752 808,91 €	1 686 900,08 €	-3,76%
Serviços Médicos	47.197,32 €	42 401,30	52 765,00 €	24,44%
Reservas	344.057,32 €	344 495,26 €	347 073,36 €	0,75%
Concessões	1.027.528,10 €	1 338 175,38 €	1 468 890,61 €	9,77%
Total	3.270.012,69 €	3 477 880,85 €	3 555 629,05 €	2,24%

Relativamente às despesas de funcionamento e investimento, o valor total pago em 2018 foi de € 3.089.402, tendo as despesas de investimento atingido a verba de € 595.356. Das ações de investimento destacam-se as seguintes:

- Manutenção dos quadros do sistema de Gestão Técnica Centralizada do edifício das Piscinas;
- Empreitada de conservação do muro, vedação e portões exteriores do EULisboa;
- Empreitada de substituição da bomba de calor BC6 do tanque de aprendizagem e chiller 1 das Piscinas;
- Empreitada de substituição dos depósitos de AQS 1, 2 e 3 das piscinas e ligação à rede existente;
- Empreitada de requalificação da Sala de Armas do Pavilhão 3;
- Aquisição de material desportivo para apetrechamento da Pista de Atletismo n.º 2;
- Instalação de iluminação LED nos campos 2, 5 e 6;
- Instalação de sistemas de segurança contra incêndio nas instalações;
- Empreitada de execução de um campo de areia;
- Instalação de geradores de dióxido de cloro (combate à legionella) nos sistemas de AQS.

As despesas de pessoal foram de € 1.004.964, sendo referentes a um total de 48 trabalhadores e 4 dirigentes afetos ao EULisboa.

As atividades físicas e desportivas, organizadas ao longo do ano, representaram o envolvimento médio mensal de 4.640 utentes, sendo 53% utentes inscritos no Complexo de Piscinas, e os restantes 47% utentes inscritos em diferentes atividades de Atletismo, Fitness, Desportos Coletivos, Desportos de Combate e Atividades Multidesportivas. Importa sublinhar que aproximadamente 40% do total dos utentes pertence à comunidade do ensino superior.

O projeto da competição universitária iniciado em 2018, representou um significativo investimento na formação de equipas que representaram a Universidade de Lisboa em competições desportivas universitárias, a nível nacional e

internacional, sendo de realçar os resultados de sucesso obtidos pelas atletas-estudantes da ULisboa na modalidade de Badminton, com vários títulos individuais e por equipas.

Quadro 4 - Dados relativos à competição Universitária

COMPETIÇÃO UNIVERSITÁRIA	
36.715,95€	Despesa paga
11	Competições realizadas
128	Atletas
5	Treinadores
5	Delegados

Por último, importa destacar o crescimento dos serviços de saúde e bem-estar, cujo número total de consultas médicas obteve um aumento de 61%, comparativamente com o período homólogo de 2017.

Quadro 5 - Nº de Consultas

SERVIÇOS MÉDICOS	N.º Consultas por Local
CM Campus da Ajuda	1.163
CM Campus da Cidade Universitária	4.085
Total	5.248

Museus e Instituto de Investigação Científica Tropical

Os Museus da Universidade de Lisboa/ Museu Nacional de História Natural e da Ciência e o Instituto de Investigação Científica Tropical receberam em 2018 um total de 320.296 visitantes, distribuídos entre o Jardim Botânico Tropical (43,09%), o Jardim Botânico de Lisboa (33,37%), as exposições e atividades culturais e científicas no Museu (15,58%) e as atividades destinadas a públicos escolares entre os 4 e os 18 anos (7,98%).

O aumento de 58% no número total de visitantes deve-se, em grande parte, à reabertura do Jardim Botânico de Lisboa em abril de 2018, após as obras de requalificação no âmbito do Orçamento Participativo da Câmara Municipal de Lisboa. No entanto, mais significativo ainda é o crescimento de 42 % do número total de públicos abrangidos pelas exposições e atividades no Museu, que passam de 35.111 em 2017 para 49.877 em 2018.

O Museu desenvolveu em 2018 um programa muito forte de promoção da cultura científica, com um total de cerca de 168 eventos, em organização própria e em parceria. Este incluiu atividades educativas, sessões de planetário, visitas às coleções, dinamização de exposições, teatro infantil, conferências, cafés de ciência e seminários, lançamento de livros, cursos, visitas temáticas, circo matemático, ações de formação para professores e profissionais de museus e concertos, entre outras. Pelo seu grande impacto público, destacam-se: a Noite Europeia dos Investigadores (28 set), com 4.400 visitantes numa só noite, a V Feira da Matemática (19 e 20 out), com 1.735 participantes e a XXXII Feira Internacional de Minerais, Gemas e Fósseis (6 a 9 dez), com 3.861 visitantes.

Destacam-se ainda, neste programa, o ciclo de conferências ‘60 minutos de ciência’, com 10 palestras, o curso creditado para professores ‘Educar sobre Ciência em espaços museológicos’, os cursos MUHNAC de inventário, conservação e identificação de peixes e de insetos, as comemorações do Dia Internacional dos Museus, do Dia Nacional da Cultura Científica e os eventos no âmbito do projeto europeu Big Picnic, Big Questions, entre tantos outros.

Em 2018, o programa expositivo do Museu compreendeu a inauguração das seguintes exposições: ‘Comunicando: Da Massificação à Convergência, Para onde o Futuro?’ (3 fev), ‘Specere’ (19 mar), ‘Moranças: Habitats Tradicionais da Guiné-Bissau’ (26 jul), ‘Exposição de Fotografia da Primeira Edição do Concurso Anual de Fotografia em História Natural e Ciência’ (25 nov) e a habitual ‘Exposição do Curso Livre de Desenho da Natureza 2017-2018’ (18 set). Além destas, foram inauguradas 17 exposições e instalações de curta duração centradas no diálogo Arte/Ciência/Natureza. Merece destaque em 2018 a abertura ao público do Observatório Astronómico da Ajuda pela primeira vez em horário regular e sob marcação.

A gestão, conservação e valorização das coleções científicas do Museu conheceu consideráveis progressos em 2018 em resultado da implementação das infraestruturas PRISC e PORBIOTA. Deu-se continuidade à incorporação das coleções do IICT na Universidade de Lisboa, em particular aves, mamíferos, invertebrados marinhos e arquivos das missões científicas. Foram incorporados 21.998 objetos nas coleções. As coleções dos Museus e IICT foram estudadas por 272 investigadores (213 de Portugal, 16 da União Europeia e 43 de outros países; total de 3.762 horas), correspondendo ao triplo de 2017 e espelhando a crescente acessibilidade das coleções.

Foram publicados 96 trabalhos científicos com base nas coleções dos Museus e IICT, incluindo 6 teses de mestrado, 1 dissertação de doutoramento, 3 livros, 4 capítulos de livros e 82 artigos científicos.

Em 2018, 43 objetos cedidos pelo MUHNAC e IICT figuraram nas seguintes exposições: ‘Cem Anos de Carvão Minas da Batalha 1854-1954’, Museu da Batalha (23 mai 2015 a 23 mai 2019); ‘800 Anos de Saúde em Portugal’, Museu da Saúde (7 abr 2017 a 30 abr 2019); ‘Partida da Família Real para o Brasil: 1807’, Museu dos Coches (29 nov 2017 a 24 jun 2018); ‘A Espantosa Variedade do Mundo’, Padrão dos Descobrimentos (17 fev 2018 a 3 jun 2018); ‘Tanto Mar. Fluxos Transatlânticos do design’, MUDE (26 fev a 31 jul 2018); ‘Contar Áfricas!’, Padrão dos Descobrimentos (24 nov 2018 a 21 abr 2019); e ‘Uma História de Assombro. Portugal - Japão, séculos XVI a XX’, Palácio Nacional da Ajuda (22 nov 2018 a 3 abr 2019).

Os projetos de investigação, património, cultura científica e ciência cidadã em que o Museu é parceiro ou líder envolvem, para além das já referidas infraestruturas PRISC (2017-20), PORBIOTA (2017-20), Noite Europeia dos Investigadores (2018-2019) e Big Picnic, Big Questions (2016-2019), o projeto EDUMAR, EDUcar para o MAR (2017-19), Learn to Engage (2016-2019), DNA_ENV METAGENOMICS (2018-21), Photo Impulse (2018-21) e COBIO-NET (2018-21).

Em 2018, o investimento quer na requalificação do património dos Museus e IICT quer na infraestrutura e equipamentos de apoio à preservação das coleções científicas foi significativo. Este investimento está a ser financiado pela Universidade de Lisboa, com contributo da infraestrutura PRISC (programas POCI e PO Lisboa).

Assim, e para além da já referida reabertura do Jardim Botânico de Lisboa, prosseguiram as obras de restauro do Observatório Astronómico da Escola Politécnica (MUHNAC-Príncipe Real) e iniciaram-se as obras de requalificação do edifício dos Herbários (MUHNAC-Príncipe Real) e do Jardim Botânico Tropical (IICT-Belém).

Concluíram-se também os seguintes projetos i) no MUHNAC-Príncipe Real, a adaptação do antigo edifício da Micologia a Laboratório de Conservação e a requalificação do Observatório Infante D. Luiz; e ii) no IICT-Belém, o restauro da Estufa Histórica e a requalificação das Casas dos Jardineiros do Jardim Botânico Tropical. Todos contam já com aprovação pela Direção Geral do Património Cultural.

Iniciaram-se também em 2018 os estudos para a requalificação do Palácio dos Condes da Calheta (IICT-Belém) e da Cafeteria (MUHNAC-Príncipe Real).

RECURSOS HUMANOS

A distribuição de Recursos Humanos da Reitoria, em 31 de dezembro de 2018, pelas suas Unidades Operativas, Estádio Universitário, Museus e o Instituto de Investigação Científica Tropical (IICT), é a que se pode observar no quadro seguinte.

Quadro 6 - Distribuição do Pessoal da Reitoria por unidades operativas a 31 de dezembro de 2018

Administração e Unidades Operativas dos RUL	Dirigente	Téc. Superior	Informática	Coord. Técnico	Assist. Técnico	Assist. Operacional	Outro	TOTAL
Reitor, Vice-reitores, Pró-Reitores e Administração	12							12
Gabinete de Apoio	1	2			1	2		6
Gabinete de Estudos e Planeamento	1	8					1	10
Gabinete Jurídico		5			1			6
Departamento Académico	4	8		2	5			19
Departamento Financeiro	4	13		2	12			31
Departamento de Informática	4	3	20					27
Departamento de Recursos Humanos	3	8	1	1	6			19
Departamento de Relações Externas e Internacionais	4	13			2	1		20
Gabinete Técnico	2	11	0	0	4	5		22
Área de Arquivo, Documentação e Publicações	2	7			6	3		18
Área de Avaliação e Garantia da Qualidade	1	3			0			4
Área de Compras e Aprovisionamento	1	6	1		1	1		10
Área de Projetos	1	4		1	1			7
Estádio Universitário	3	16	1	1	11	14	1	47
Museus e Instituto de Investigação Científica Tropical	2	23			21	14	3	63
Sub Total	45	130	23	7	71	40	5	321
Outras situações		1			3	2	12	18
TOTAL SCUL	45	131	23	7	74	42	17	339
% de pessoal por categoria	13%	39%	7%	2%	22%	12%	5%	100%
Variação 2018-2017	2	0	-3	0	-1	4	-4	-2

Em dirigentes: considerado 1 Reitor+ 7 Vice-Reitores+ 1 Administradora + 2 Diretores Executivos + 1 diretor de Museu+ direções intermedias de 1º, 2º 3 e 4º grau

Em Outro: 1 investigador na AP; 1 Assistente graduado no EUL, 7 Investigadores nos Museus

Em Outras situações: consideradas as pessoas afetas a Apoios às Escolas e Investigação

Quadro 7- Distribuição do pessoal não docente, por categoria, a 31 de dezembro de 2018

Ano	Dirigente	Téc. Superior	Informática	Coord. Técnico	Assist. Técnico	Assist. Operacional	Outro	TOTAL
2018	45	131	23	7	74	42	17	339
2017	43	131	26	7	75	38	21	341
Varição 2018/2017	2	0	-3	0	-1	4	-4	-2

Fonte: DRH

A ULisboa contou com 339 colaboradores em 2018 face aos 341 registados em 2017. Em relação às categorias profissionais, os técnicos superiores representaram 39% do conjunto dos trabalhadores da Reitoria e os assistentes técnicos 22%. Os dirigentes e os assistentes operacionais correspondem, respetivamente a 13% e 12%, estando as restantes categorias representadas abaixo dos 10%.

RELATÓRIO DE CONTAS

Neste relatório apresenta-se uma descrição sumária da execução orçamental dos Serviços Centrais da Universidade de Lisboa no ano de 2018.

São apresentadas, relativamente à Análise Orçamental, a estrutura e a execução da Receita e da Despesa de acordo com as Demonstrações de Execução Orçamentais e Demonstração de Desempenho Orçamental. Relativamente à Análise Financeira, são apresentadas as principais Demonstrações Financeiras. O detalhe das contas da Universidade de Lisboa para 2018 encontra-se neste Relatório no Anexo às Demonstrações Financeiras.

ANÁLISE ORÇAMENTAL

Receita

O Quadro 8 compara o Orçamento Inicial, Orçamento Corrigido e Receita Cobrada Líquida do exercício, por Fonte de Financiamento. Em 2018 a Receita Cobrada Líquida ascendeu a 61.568.873€, o que corresponde a um nível de execução de 88,3%, face ao Orçamento Corrigido.

As Receitas Gerais representam 32,3% do total da Receita Cobrada Líquida no ano e as Receitas Próprias assumem um peso de 56,3%. Estas últimas tiveram um grau de execução de 84,2%, enquanto a execução da Receitas Gerais registou uma esperada execução próxima dos 100%.

Quadro 8 - Orçamento da Receita, Inicial, Corrigido e Receita Cobrada Líquida, por Fonte de Financiamento, com Peso Relativo e Grau de Execução, ULisboa, 2018

Unidade Monetária: EUR

Fonte de Financiamento	Orçamento Inicial	Peso relativo	Orçamento Corrigido	Peso relativo	Receita Cobrada Líquida	Peso relativo	Grau de execução
	1		2		3		3/2
Receitas Gerais	16.387.404	44,0%	19.909.744	28,6%	19.866.663	32,3%	99,8%
Financiamento UE	4.630.771	12,4%	8.644.212	12,4%	7.060.008	11,5%	81,7%
Receitas Próprias	16.185.750	43,5%	41.162.385	59,0%	34.642.202	56,3%	84,2%
Total	37.203.925	100,0%	69.716.341	100,0%	61.568.873	100,0%	88,3%

Fonte: Demonstrações de Desempenho Orçamental

Ainda no Quadro 8, o Orçamento Corrigido incorpora Saldos Orçamentais do ano anterior no Financiamento da UE de 3.722.375€ e de 22.727.417€ nas Receitas Próprias.

Para além destes valores, houve um crescimento da dotação de Receitas Gerais não afetadas a projetos cofinanciados no valor de 1.284.090€ e nas Transferências de Receitas Gerais das Escolas e Serviços de Ação Social da ULisboa no valor total de 2.597.189€. As Receitas Próprias tiveram um reforço com origem nas Transferências Correntes de outras unidades da ULisboa, que passaram de 120.000€ no Orçamento Inicial para 2.214.218€ no Orçamento Corrigido.

No Quadro 9 encontramos a comparação entre a Receita Cobrada Líquida em 2018 e em 2017, por Fonte de Financiamento. Evidencia-se o crescimento nas Receitas Gerais (12%) e nas Receitas Próprias (9%), o que configura um crescimento da Receita Total de 9%.

Quadro 9 - Receita Cobrada Líquida, por Fonte de Financiamento, ULisboa, 2018, 2017 e Variação Anual (inclui saldos)

Unidade Monetária: EUR

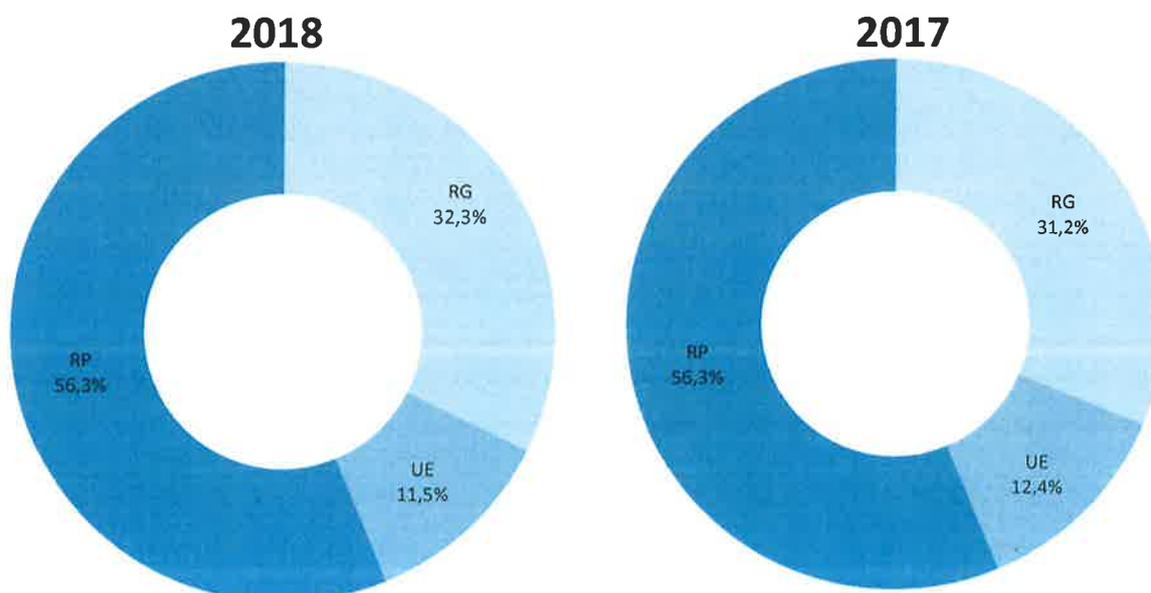
Fonte de Financiamento	Receita Cobrada Líquida		Variação Anual
	2018	2017	
	1	2	(1-2)/2
Receitas Gerais	19.866.663	17.661.551	12%
Financiamento EU	7.060.008	7.042.791	0%
Receitas Próprias	34.642.202	31.866.219	9%
Receita Total	61.568.873	56.570.562	9%

Fonte: Demonstrações de Desempenho Orçamental

O crescimento das Receitas Gerais deve-se ao reforço das Transferências das Escolas e Serviços de Ação Social indicados anteriormente, havendo uma descida de 195.192€ nas Transferências do Orçamento de Estado para a ULisboa, por opção relativamente à gestão da totalidade da verba de OE atribuída à Universidade. As Receitas Próprias encontram-se desagregadas no quadro 10.

A Figura 2 ilustra a comparação da estrutura de financiamento dos Serviços Centrais da ULisboa. Nota-se que o peso das várias Fontes de Financiamento se mantém semelhante entre anos, com uma ligeira descida no peso do Financiamento da União Europeia e um crescimento no peso das Receitas Gerais.

Figura 2 – Percentagem da Receita por Fonte de Financiamento no Total da Receita Cobrada Líquida, ULisboa, 2018 e 2017



No Quadro 10 apresenta-se a distribuição das Receitas Próprias da ULisboa por Classificação Económica.

Quadro 10 - Receitas Próprias, Orçamento Corrigido e Receita Cobrada Líquida, por Classificação Económica, ULisboa, 2018, 2017 e Variação Anual

Unidade Monetária: EUR

Classificação económica	2018				2017	Variação anual
	Orçamento corrigido	Peso relativo	Receita cobrada líquida	Peso relativo	Receita cobrada líquida	
			1		2	3 = (1 - 2) / 2
Taxas, multas e outras penalidades	894.148	2,2%	772.590	2,2%	761.173	1,5%
Rendimentos da Propriedade	1.852.396	4,5%	1.849.655	5,3%	1.255.819	47,3%
Transferências Correntes	5.122.518	12,4%	5.095.669	14,7%	721.933	605,8%
Vendas de bens e serviços	4.147.907	10,1%	3.885.478	11,2%	3.718.650	4,5%
Outras receitas correntes	72.776	0,2%	72.774	0,2%	87.299	-16,6%
Venda de bens de investimento	6.107.725	14,8%	0	0,0%	0	-
Reposições não abatidas nos pagamentos	237.498	0,6%	238.625	0,7%	19.574	1119,1%
Saldo Orçamental do ano anterior	22.727.417	55,2%	22.727.410	65,6%	25.301.773	-10,2%
Total de Receitas Próprias	41.162.385	100,0%	34.642.202	100,0%	31.866.219	8,7%

Fonte: Demonstrações de Desempenho Orçamental

Neste quadro fica visível o crescimento acentuado nas Transferências Correntes de 721.933€ em 2017 para 5.095.669€ em 2018, sendo esta a rubrica que explica a maior parte da variação positiva das Receitas Próprias neste ano. 60% do crescimento nesta rubrica deve-se às transferências para apoio do protocolo celebrado com a Caixa Geral de Depósitos cujos recebimentos relativos a 2017 não se verificaram nesse ano tendo sido recebidos em 2018. O restante valor advém quase na totalidade de recebimentos das Escolas e Serviços de Ação Social que tiveram um crescimento líquido de 1.764.921€, com destaque para o Instituto Superior Técnico, Faculdade de Farmácia, Faculdade de Arquitetura e Serviços de Ação Social cujo crescimento corresponde em termos brutos a 103% deste valor. Estas transferências correspondem à regularização de movimento em sentido contrário, em anos anteriores, para fazer face a necessidades diversas das unidades.

Os Rendimentos de Propriedade tiveram também um crescimento pronunciado correspondentes a Rendas, onde se enquadram o arrendamento de espaços como o Pavilhão de Portugal, em que o arrendamento à RTP foi o mais relevante, e o Edifício 3I's, com a entrada do Laboratório de Instrumentação e Física Experimental de Partículas (LIP) no final de 2017.

A Venda de Bens e Serviços cresceu, ainda que de forma ligeira. Esta Rúbrica ficou aquém do previsto pelo atraso da abertura ao público do Jardim Botânico de Lisboa. As perdas foram, no entanto, compensadas, com o crescimento da Receita de bilheteira e cedência de espaço do Jardim Botânico Tropical.

O crescimento das Receitas Próprias só não é mais pronunciado devido à descida na rúbrica de Saldo Orçamental do ano anterior, que teve um decréscimo de 25.301.773€ para 22.727.410€. No total, as Receitas Próprias cresceram 8,7%.

Despesa

As despesas da ULisboa por classificação económica estão representadas no quadro e figura seguintes:

Quadro 11 – Despesa Paga Líquida, com Grau de Execução, por Classificação Económica, ULisboa, 2018, 2017 e Variação Anual

Unidade Monetária: EUR

Classificação Económica	2018		2017	Variação Anual
	Despesa Paga	Grau de execução do Orçamento Corrigido	Despesa Paga	
	1		2	(1-2)/2
Total Orçamento de Funcionamento (a)	32.231.651	48%	29.929.888	8%
Despesa Corrente	24.502.944	63%	24.512.754	0%
Despesas com o pessoal	10.127.067	84%	9.865.241	3%
Aquisição de bens e serviços	8.282.710	62%	7.259.581	14%
Juros e outros encargos	14.410	90%	3.397	324%
Transferências correntes	5.614.903	56%	6.413.794	-12%
Outras despesas correntes	463.854	13%	970.740	-52%
Despesa de Capital	7.728.707	28%	5.417.134	43%
Aquisição de bens de capital	7.728.707	28%	5.417.134	43%
Total Orçamento de Investimento (b)	2.104.787	75%	190.890	1003%
Aquisição de bens e serviços	52.283	32%	0	
Outras despesas correntes	0	0%	0	
Aquisição de bens de capital	2.052.504	97%	190.890	975%
Total (a)+(b)	34.336.438	49%	30.120.778	14%

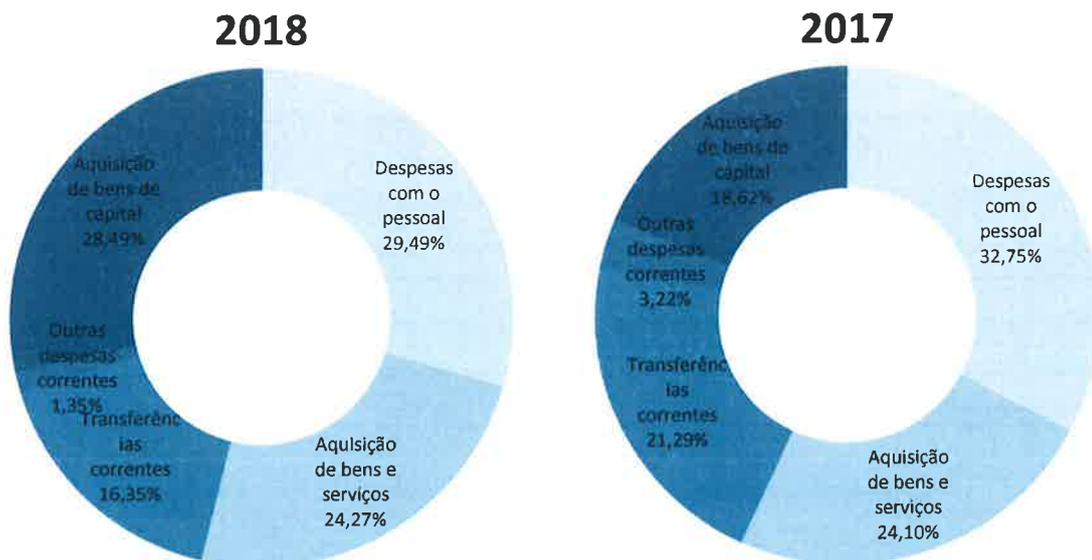
Fonte: Demonstrações de Desempenho Orçamental

O Grau de Execução foi calculado relativamente à Dotação Corrigida, que foi de 69.716.341€, sendo que neste valor se incluem os Saldos Orçamentais do ano anterior expressos na Receita, no valor de 26.449.783€.

As Despesas Totais Pagas durante o exercício de 2018 ascenderam a 34.336.438€, representando uma taxa de execução de 49% relativamente ao Orçamento Corrigido e de 92% relativamente ao Orçamento Inicial.

No que se refere ao Orçamento de Funcionamento, a despesa da ULisboa foi de 32.231.651€, com uma taxa de execução relativamente à dotação corrigida de 48%. As Despesas com Pessoal correspondem à maior parte desta despesa ascendendo a 10.127.067€ com um Grau de Execução de 84%.

Figura 3 – Distribuição da Despesa Total por Rúbricas, ULisboa, 2018



A Figura 3 apresenta a distribuição da Despesa Total por Rúbricas, notando-se o peso das Despesas com Pessoal que correspondem a 29,5%, seguidas da Aquisição de bens de capital com 28,5%.

A Aquisição de Bens de Capital tem elevado crescimento, por motivo de obras e equipamentos a estas associados. Enquadram-se nesta Rúbrica as obras já identificadas no Quadro 2 deste relatório, com relevo para as obras no Instituto Câmara Pestana, da Residência do Pólo da Ajuda, bem como a reabilitação da Aula Magna da Reitoria, constituindo os contributos principais por via de empreitadas.

O quadro 12 detalha as despesas com o pessoal pelas suas diferentes componentes:

Quadro 12 - Despesas com o Pessoal por rubrica, ULisboa, 2018, 2017 e Variação Anual

Unidade Monetária: EUR

Rúbrica	Despesas com Pessoal		Variação Anual
	2018	2017	
	1	2	(1-2)/2
Remunerações Certas e Permanentes	7.940.747	7.884.840	1%
Abonos Variáveis ou Eventuais	50.615	84.042	-40%
Caixa Geral de Aposentações	1.131.042	1.014.235	12%
Segurança Social	833.752	756.539	10%
Outras	170.911	125.585	36%
Total de Despesas com Pessoal	10.127.067	9.865.241	3%

Fonte: Demonstrações de Desempenho Orçamental

Da análise do quadro acima pode concluir-se que as despesas de pessoal da ULisboa cresceram 3% face a 2017. As rubricas que mais contribuíram para este crescimento são as das contribuições, tanto para Caixa Geral de Aposentações como para a Segurança Social, que cresceram respetivamente 12% e 10%. O crescimento das Despesas

com Pessoal justifica-se pela reposição salarial que ocorreu ao longo do ano, bem como pela existência de alguns procedimentos concursais.

As Remunerações Certas e Permanentes representam 78% do Total das Despesas com Pessoal, enquanto as contribuições para a Caixa Geral de Aposentações e Segurança Social correspondem a 11% e 8% respetivamente.

Em Outras Despesas com Pessoal encontram-se rúbricas como Fundo de Compensação do Trabalho, Acidentes de trabalho e doenças profissionais, Doença, Parentalidade ou Serviços Sociais da Administração Pública, entre outras.

O quadro 13 apresenta os Saldos Orçamentais a transitar para o ano seguinte, de 2015 a 2018. Observa-se um crescimento elevado no ano de 2016, tendo de seguida estes Saldos estabilizado. O valor de 2018 corresponde a um crescimento de 3% relativamente a 2017.

Quadro 13 - Saldos de Operações Orçamentais, ULisboa, 2015 a 2018 e Variação 2018/2017

Unidade Monetária: EUR

	2018	2017	2016	2015	Variação 2018/2017
	1	2	3	4	(1-2)/2
Total de Saldos a transitar	27.232.435	26.449.783	29.256.622	20.482.554	3%

Fonte: Demonstrações de Desempenho Orçamental e Sistema de Informação de Gestão Orçamental (2015)

ANÁLISE FINANCEIRA

Balanço

O Quadro 14 apresenta o Ativo da ULisboa em 2018 e 2017. Nota-se a descida do total do Ativo de 194.953.545€ para 192.951.410€, em resultado da descida do Ativo não corrente, nomeadamente, nas rubricas Ativos fixos tangíveis e Propriedades de investimento. O Ativo corrente teve um ligeiro crescimento, em especial na rubrica Caixa e depósitos. Destaca-se também o crescimento no Ativo corrente em Clientes, contribuintes e utentes, de 385.599 em 2017 para 835.531€ em 2018, bem como o crescimento de Outras contas a receber de 80.544€ em 2017 para 175.390€ em 2018. O Ativo não corrente corresponde a 81% do total do ativo, tal como no ano anterior.

Quadro 14 – Ativo, por Rúbricas, com Peso no total, ULisboa, 2018 e 2017

Unidade Monetária: EUR

Designação	2018	Peso no total	2017	Peso no total
Ativo não corrente	155.947.877,64	81%	158.431.619,99	81%
Ativos fixos tangíveis	114.551.179,55	59%	118.361.562,29	61%
Propriedades de investimento	32.738.991,20	17%	33.035.313,96	17%
Ativos intangíveis	6.763.383,98	4%	5.140.420,83	3%
Ativos biológicos	-	-	-	-
Investimentos financeiros	1.894.235,85	1%	1.894.235,85	1%
Devedores por empréstimos bonificados e subsídios reembolsáveis	-	-	-	-
Acionistas/sócios/associados	-	-	-	-
Diferimentos	-	-	-	-
Outros ativos financeiros	87,06	0%	87,06	0%
Ativos por impostos diferidos	-	-	-	-
Ativo corrente	37.003.532,57	19%	36.521.925,05	19%
Inventários	183.931,26	0%	142.233,98	0%
Ativos biológicos	-	-	-	-
Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis	8.169.540,90	4%	9.219.496,07	5%
Devedores por empréstimos bonificados e subsídios reembolsáveis	-	-	-	-
Clientes, contribuintes e utentes	835.530,84	0%	385.599,48	0%
Estado e outros entes públicos	-	-	-	-
Acionistas/sócios/associados	-	-	-	-
Outras contas a receber	175.390,36	0%	80.543,88	0%
Diferimentos	11.953,20	0%	157.433,87	0%
Ativos financeiros detidos para negociação	-	-	-	-
Outros ativos financeiros	-	-	-	-
Ativos não correntes detidos para venda	-	-	-	-
Caixa e depósitos	27.627.186,01	14%	26.536.617,77	14%
Total Ativo	192.951.410,21	100%	194.953.545,04	100%

Fonte: Balanço 2018

No Quadro 15 apresentam-se as rúbricas do Património Líquido e Passivo. Nota-se uma diminuição em ambos os agregados. O Património Líquido diminuiu de 181.264.505€ para 180.087.577€, em particular as Outras variações de Património Líquido. O Resultado líquido do período teve um crescimento acentuado, conforme se verá em detalhe na Demonstração de Resultados, no Quadro 16.

O Passivo diminuiu de 13.689.040€ para 12.863.833€, descida que corresponde quase na totalidade à diminuição na rúbrica Provisões, do Passivo não corrente.

Quadro 15 - Património Líquido e Passivo, por Rúbricas, com Peso no total, ULisboa, 2018 e 2017

Unidade Monetária: EUR

Designação	2018	Peso no total	2017	Peso no total
Património Líquido	180.087.577,07	93%	181.264.504,62	93%
Património/Capital	580.683.810,08	301%	580.683.810,08	298%
Ações (quotas) próprias	-	-	-	-
Outros instrumentos de capital próprio	-	-	-	-
Prémios de emissão	-	-	-	-
Reservas	-	-	-	-
Resultados transitados	-177.421.577,32	-92%	-177.539.231,36	-91%
Ajustamentos em ativos financeiros	-	-	-	-
Excedentes de revalorização	-0,02	0%	-	-
Outras variações no Património Líquido	-231.009.617,61	-120%	-222.076.448,58	-114%
Resultado líquido do período	7.834.961,94	4%	196.374,48	0%
Dividendos antecipados	-	-	-	-
Interesses que não controlam	-	-	-	-
Total Património Líquido	180.087.577,07	93%	181.264.504,62	93%
Passivo não corrente	308.966,78	0%	1.062.967,42	1%
Provisões	308.966,78	0%	1.062.967,42	1%
Financiamentos obtidos	-	-	-	-
Fornecedores de investimentos	-	-	-	-
Responsabilidades por benefícios pós-emprego	-	-	-	-
Diferimentos	-	-	-	-
Passivos por impostos diferidos	-	-	-	-
Outras contas a pagar	-	-	-	-
Passivo corrente	12.554.866,36	7%	12.626.073,00	6%
Credores por transferências e subsídios não reembolsáveis concedidos	5.090,87	0%	415.294,71	0%
Fornecedores	29.691,49	0%	-196.527,00	0%
Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes	645,00	0%	655,06	0%
Estado e outros entes públicos	100.764,40	0%	367.313,40	0%
Acionistas/sócios/associados	-	-	-	-
Financiamentos obtidos	-	-	-	-
Fornecedores de investimentos	-	-	800,00	0%
Outras contas a pagar	1.630.937,15	1%	1.742.142,65	1%
Diferimentos	10.332.563,90	5%	10.126.561,39	5%
Passivos financeiros detidos para negociação	-	-	-	-
Outros passivos financeiros	455.173,55	0%	169.832,79	0%
Total Passivo	12.863.833,14	7%	13.689.040,42	7%
Total Património Líquido e Passivo	192.951.410,21	100%	194.953.545,04	100%

Fonte: Balanço 2018

Demonstração de Resultados

No Quadro 16 apresenta-se a Demonstração de Resultados por Natureza. A ULisboa atingiu um Resultado Líquido de 7.834.962€, um crescimento pronunciado relativamente a 2017. Esta variação resulta, em especial, do crescimento da rubrica Transferências e subsídios correntes de 19.902.676€ em 2017 para 25.893.908€ em 2018. A reversão de provisões para Riscos e Encargos também contribuiu para este incremento do resultado líquido. A transferência da Caixa Geral de Depósitos (2.580.121€), a transferência do Serviço de Ação Social (2.329.000€) destinados à construção de residências universitárias, em fase de projeto, e ainda outras transferências no valor agregado de 4.000.000€, contribuíram para o resultado líquido de 7.834.962€, essencialmente devido a transferências sem contraprestações no seio da Universidade de Lisboa. Refira-se que o resultado do exercício de 2018 será aplicado em resultados transitados no próximo exercício.

Quadro 16 - Demonstração de Resultados por Natureza, ULisboa, 2018 e 2017 e Variação Anual

Unidade Monetária: EUR

Designação	2018	2017	Variação Anual
	(1)	(2)	(1-2)/2
Impostos, contribuições e taxas	772.316	670.987	15%
Vendas	28.428	44.245	-36%
Prestações de serviços e concessões	5.547.765	4.795.006	16%
Transferências e subsídios correntes obtidos	25.893.908	19.902.676	30%
Rendimentos/Gastos imputados de entidades controladas, associadas e empreendimentos conjuntos	-	-	
Variações nos inventários da produção	-	-	
Trabalhos para a própria entidade	-	-	
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-90.734	-82.023	11%
Fornecimentos e serviços externos	-8.012.740	-7.521.500	7%
Gastos com pessoal	-9.811.969	-10.123.385	-3%
Transferências e subsídios concedidos	-5.221.273	-6.624.137	-21%
Prestações sociais	-	-	
Imparidade de inventários (perdas/reversões)	-	-	
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	-11.192	199.691	-106%
Provisões (aumentos/reduções)	754.001	404.258	87%
Imparidade de investimentos não depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)	-	-	
Aumentos/reduções de justo valor	3.327	-	
Outros rendimentos e ganhos	1.459.228	2.058.199	-29%
Outros gastos e perdas	-294.511	-456.488	-35%
Resultados antes de depreciações e gastos de financiamento	11.016.552	3.267.529	237%
Gastos/reversões de depreciação e amortização	-3.181.672	-3.071.327	4%
Imparidade de investimentos depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)	-	-	
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento)	7.834.879	196.202	3893%
Juros e rendimentos similares obtidos	348	178	96%
Juros e gastos similares suportados	-266	-5	5121%
Resultado antes de impostos	7.834.962	196.374	3890%
Imposto sobre o rendimento	-	-	
Resultado líquido do período	7.834.962	196.374,48	3890%

Alu
Francisco
Francisco
Francisco
Francisco

